

# Acidentes Vasculares Cerebrais são principal causa de morte em adultos mas 90% dos casos podem ser evitados

written by O Cidadão | 28 de Outubro, 2023



A SPAVC revela estes números, de um estudo a nível global, em vésperas do Dia Mundial do Acidente Vascular Cerebral, que se assinala anualmente a **29 de outubro**, associando-se à campanha mundial “**Seja Melhor do que o AVC**”, que alerta para os fatores de risco modificáveis para uma doença que é a **primeira causa de morte em Portugal**.

Dados recentes do estudo internacional “*Global Burden of Disease*” indicam que o número global de mortes por AVC isquémico **subiu de 2,04 milhões em 1990 para 3,29 milhões em 2019**, sendo previsto que este valor cresça para **4,90 milhões até 2030**, indica a SPAVC.

A SPAVC volta este ano a juntar-se à campanha mundial da *“World Stroke Organization”*, sublinhando que **90% dos casos podem ser evitáveis com a alteração de comportamentos e incentivando os profissionais de saúde do país a realizarem ações de sensibilização de forma a aumentar o conhecimento da população sobre os fatores de risco para o AVC, sobretudo os modificáveis.**

*“À semelhança do Dia Nacional do Doente com AVC, que se celebra todos os anos a 31 de março, o Dia Mundial do AVC é uma “oportunidade de reforçar a conscientização sobre o que é o AVC, seus sinais e sintomas, quais os seus fatores de risco, e formas de prevenção e tratamento”, explica Liliana Pereira, embaixadora da SPAVC para esta data.*

Sendo o AVC a **principal causa de morte e incapacidade** em adultos em Portugal, a **educação pública** torna-se fundamental para ajudar a população a reconhecer e agir adequadamente em caso de AVC.

*“Dadas claramente definidas permitem que haja um esforço concertado de organizações, profissionais de saúde e aliados para divulgar as mensagens-chave e aumentar o conhecimento geral da população sobre o AVC”, afirma a especialista em Neurologia, sublinhando: “Uma parte significativa da prevenção do AVC está nas mãos de cada um de nós”.*

Segundo a especialista, este mote *“faz todo o sentido para a população portuguesa, porque vários destes fatores de risco, como a hipertensão arterial, o tabagismo, a dieta pouco saudável e a falta de atividade física, são frequentes”.*

A sensibilização da população para as consequências do AVC, o conhecimento consistente dos principais fatores de risco modificáveis (**sedentarismo, obesidade, hipertensão arterial, tabagismo, fibrilhação auricular, diabetes e consumo excessivo de bebidas alcoólicas**) e não modificáveis (**fatores genéticos individuais, hereditariedade, idade, raça ou sexo**) e os sinais

de alerta (**desvio da face, falta de força num braço, dificuldade em falar**) *“são desde sempre uma prioridade da SPAVC”*, que reforça a mensagem de que, perante sintomas de acidente, **deve ligar-se para o número de emergência 112, ativando a Linha Verde do AVC.**